UNICAMP

UNICAMP

CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

PARECER nº. 153/2021

ASSUNTO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – PLANES DO IEL 2022-2026

Expediente: Proposta do Planes.

A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, em sua 233ª. Reunião Ordinária, realizada nesta data, aprovou, por unanimidade, o Planejamento Estratégico do IEL 2022-2026.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 25 de novembro de 2021.

Prof. Dr. Jefferson Cano

Presidente

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
IEL/UNICAMP

PLANES

Planejamento Estratégico

2022 - 2026

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Aprovado pela Congregação IEL em 25/11/2021

Deliberação IEL xx/aaaa de dd/mm/aaa

Sumário

I- **Introdução – Estrutura do IEL**

II- **Histórico e Equipe**

III- **Metodologia e cronograma de trabalho**

IV- **Planejamento Estratégico**

- Identidade Organizacional

- Missão
- Visão
- Princípios e Valores

- Mapa Estratégico: Objetivos estratégicos

I – INTRODUÇÃO - ESTRUTURA DO IEL

O Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) foi criado em 1977 e conta com a seguinte estrutura:

DEPARTAMENTOS

- Departamento de Linguística (DL – existente desde 1968).
- Departamento de Teoria Literária (DTL – existente desde 1975 e criado em 1977).
- Departamento de Linguística Aplicada (DLA – criado em 1982, mas oriundo do Centro de Linguística Aplicada, em funcionamento desde 1974).

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Bacharelado em Linguística, criado em 1970 (ainda no IFCH), reconhecido pelo Conselho Federal de Educação em 1975. Passou a ter ingresso próprio no vestibular em 1999;
- Licenciatura em Letras Diurna, reconhecida pelo MEC em 1977.
- Licenciatura em Letras Noturna, implantada em 1999.
- Bacharelado em Fonoaudiologia, implantado em 2002, em parceria com a FCM.
- Bacharelado em Estudos Literários, implantado em 2005.

Total de alunos (em nov/2021): 538

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Pós-graduação em Linguística: o mais antigo do IEL, o Mestrado teve início em 1975 e o Doutorado em 1979. Nota 07 (sete) na CAPES.
- Pós-Graduação em Teoria e História Literária: iniciado em 1977, teve o Mestrado oficializado em 1980 e o Doutorado em 1987. Nota 07 (sete) na CAPES.
- Pós-Graduação em Linguística Aplicada, implantado em 1987 no Mestrado e em 1993 no Doutorado. Nota 05 (cinco) na CAPES.
- MDCC – Mestrado em Divulgação Científica e Cultural, implantado em 2006, como parte do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar entre o IEL, o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Unicamp (Labjor) e o Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade da Unicamp (Nudecri).

Total alunos (em nov/2021): 525

PESQUISA

O IEL conta com um sólido portifólio de linhas de pesquisas, concentradas nas áreas de Linguística, Linguística aplicada e Teoria e História Literária. Conta também com mais de 30 Grupos e Centros Internos de Pesquisa, que envolvem equipes interdisciplinares com outras Unidades da Unicamp e outras universidades brasileiras, nos quais os alunos de graduação e de pós-graduação realizam seus projetos de pesquisa, unindo teoria e prática e atuando em projetos de extensão.

BIBLIOTECA ANTONIO CANDIDO

A Biblioteca Antonio Candido possui 1.403m² de área física e conta com o segundo maior acervo da Unicamp, que contempla:

- Livros: 130.711 exemplares; Periódicos: 1.150 (títulos;)
- Videoteca/Multimídia: 421 exemplares;
- Teses/Dissertações/TCCs: 4.958.

CEDAE – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO ALEXANDRE EULÁLIO

Criado em 1984 como um espaço que apresentasse condições apropriadas para a organização e conservação de materiais produzidos em pesquisas e projetos realizados pelos docentes do IEL. Possui espaço próprio de uso comum bem definido no térreo do Bloco VII, ocupando uma área de 400m2 (dos

quais 100m² se referem à área de guarda de documentos). Seu acervo é composto por **71 conjuntos documentais,** entre fundos pessoais de escritores, artistas e intelectuais, fundos institucionais e coleções documentais de temas ligados à literatura e linguística brasileiras.

EXTENSÃO E DIFUSÃO CULTURAL

- **CURSOS DE EXTENSÃO:**

TOTAL DE CURSOS OFERECIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021: 41
TOTAL DE ALUNOS 2021: 593
OFERECIMENTOS NO SEGUNDO SEMESTRE/2021: MÉDIA DE 40 TURMAS

- **PUBLICAÇÕES**

  O Setor de Publicações fornece suporte técnico para as publicações da unidade, que conta com as seguintes revistas regulares (impressas e on-line), publicando trabalhos de pesquisadores da UNICAMP e de outras universidades do Brasil e do exterior.

RECURSOS HUMANOS

- **DOCENTES**

Por departamento	2016	2021
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA	32	24 (+ 1 temporário) = 25
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA APLICADA	18	14 (+ 1 temporário) = 15
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERARIA	21	20
TOTAL	71	58 + 2 temporários = 60 Docentes ativos nov/2021

- **PESQUISADORES COLABORADORES E PPPDS**

Por departamento	Pesquisadores Colaboradores 2021	PPPDS 2021
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA	09	03
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA APLICADA	08	07
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERARIA	04	01
TOTAL	21	11

- **PROFESSORES COLABORADORES**

Por departamento	2021
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA	17
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA APLICADA	5
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERARIA	6
TOTAL	28

- **QUADRO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS**

2013	2016	2021
65	53	43 Funcionários ativos nov/21

II – HISTÓRICO E EQUIPE

O processo de concepção do PLANES do IEL para o quinquênio 2022-2026contou com o apoio estratégico da equipe do GEPlanes/CGU e com o esforço conjunto das diversas áreas do IEL, conforme equipe detalhada abaixo, estando também alinhado ao Planejamento Estratégico da Unicamp - Universidade Estadual de Campinas.

O presente documento apresenta a missão, a visão de futuro, os princípios evalores, bem como objetivos estratégicos do IEL para os próximos cinco anos, os quais poderão ser revisados anualmente, a critério da Direção e dos responsáveis pelos projetos.

EQUIPE: O processo de elaboração do Planes IEL envolveua **equipe de docentes, funcionários e alunos do IEL** abaixo descrita, além do apoio do**GEplanes da CGU/Unicamp**(sob a responsabilidade do Sr. Émerson José Ferri):

	Seção	Nome
1	**Direção – Diretor da Unidade**	Jefferson Cano
2	**Direção - Diretor Associado**	Petrilson Alan Pinheiro da Silva
3	**Coordenação Técnica de Unidade**	Roseli da Silva Lopes
4	**Recursos Humanos – Supervisora**	Gisele R. Nascimento
5	**Informática – Coordenador Técnico de Serviços**	Fernando Luis Barbosa
6	**Departamento de Teoria Literária – Chefe do Departamento na época**	Alfredo César B. de Melo
7	**Departamento de Teoria Literária – Novo Chefe do Departamento**	Eduardo Sterzi C. Jr.
8	**Departamento de Linguística – Chefe do Departamento**	Anna C. Bentes da Silva
9	**Departamento de Linguística Aplicada – Chefe do Departamento**	Érica Luciene A. Lima
10	**Extensão – Coordenadora**	Jacqueline P. Barbosa
11	**Extensão – Assistente Técnica**	Juliana V. Gimenes
12	**Extensão – Graduanda em Estudos Literários**	Sofia de A. e Mello
13	**Extensão– Doutorando em Linguística Aplicada**	Victor Schlude Ribeiro
14	**Pesquisa – Coordenador Acadêmico**	Pablo P. F. de Faria
15	**Biblioteca – Coordenador Técnico de Serviços**	Crisllene Q. Custodio
16	**CEDAE – Coordenador Técnico de Serviços**	Roberta M. Botelho
17	**Graduação – Coordenadora do Curso de Estudos Literários e Coordenadora Geral**	Daniela Birman
18	**Graduação – Coordenadora Associada do Curso de Linguística**	LiviaOushiro
19	**Graduação – Coordenadora Associada do Curso de Letras**	Cynthia Agra B. Neves
20	**Graduação – Assistente Técnica**	Kátia A.Tegazzini
21	**Pós-graduação – Coordenador de Programa e Coordenadora Geral**	Orna MesserLevin
22	**Pós-graduação – Coordenador de ProgramaLinguística Aplicada na época**	Marcelo E. K.Buzato
23	**Pós-graduação – Novo Coordenador do ProgramaLinguística Aplicada**	Rodrigo E. L. Lopes
24	**Pós-graduação – Coordenador do Programa de Linguística e Coordenadora Geral na época**	Isabella T. Cardoso
25	**Pós-graduação – Novo Coordenador do Programa de Linguística**	Juanito O. Avelar
26	**Pós-graduação – Assistente Técnico**	Cláudio Pereira Platero
27	**Pós-graduação – Mestrando em Linguística**	Eduardo S. Oliveira
28	**Pós-graduação – Mestrando em Teoria e História Literária**	Júnior Moreira Souza
29	**Pós-graduação – Mestranda em Linguística Aplicada**	Agnes Sofia G. Cruz
30	**Pós-graduação – Mestranda em Divulgação Cient. e Cultural**	Helena Ansani Nogueira

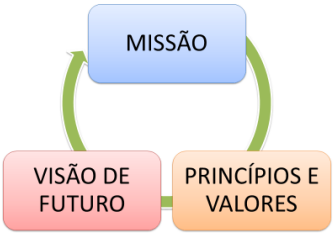
III- METODOLOGIA E CRONOGRAMA DE TRABALHOS

O planejamento foi desenvolvido entre junho e novembro de 2021e contemplou quatro oficinas organizadas pelo GEPlanes/CGU, além de diversas reuniões complementares de trabalho realizadas por subgrupos e pela Direção da Unidade para finalizar os projetos e objetivos estratégicos.

1ª. Oficina **Identidade Organizacional**	**Apresentação institucionalda unidade.** **Discussão, elaboração e consolidação da Missão, Visão eValores.**
2ª. Oficina **Diagnóstico**	**Apresentação da última Avaliação Institucionaldo IEL** contendo os pontos fortes e fracos. **Consolidação do Ambiente Interno e Externo – pontos fortes e pontos fracos – Ameaças e Oportunidades.**
3ª. oficina **Mapa Estratégico**	Documento rascunho - **Objetivos estratégicos e montagem do mapa estratégico.**
4ª. oficina **Indicadores e Metas**	**Desenvolvimento dos objetivos e projetos estratégicos selecionados.** **Definição de indicadores estratégicos e metas.**
Reuniões complementares entre agosto e novembro/2021 **Projetos estratégicos**	**Detalhamento dos projetos estratégicos. Compilação do documento final.**
25/11/2021	**Documento final apreciado pela Congregação do IEL**

IV –PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Identidade Organizacional



MISSÃO:

Produzir e promover conhecimento de excelência em ensino, pesquisa e extensão nos diversos domínios da linguagem, buscando contribuir para uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

VISÃO

Ser um Instituto reconhecido nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, por meio da produção e da difusão do conhecimento sobre os estudos e as práticas da linguagem e uma atuação social comprometida com os valores da inclusão e diversidade.

PRINCÍPIOS E VALORES:

I- Comprometimento com a ampliação do diálogo com a sociedade e com a consolidação de uma universidade socialmente referenciada.

II- Comprometimento com a excelência na formação inicial e continuada de pesquisadores, profissionais e professores de língua portuguesa e literatura com atuação na educação básica, no ensino superior e em outras áreas profissionais e acadêmicas.

III- Combate aos preconceitos e discriminações, especialmente linguísticos e culturais;

IV- Valorização, preservação e difusão do patrimônio, da pluralidade linguístico-literária e da memória cultural brasileira.

V- Valorização da colaboração interdisciplinar técnico-científica, literária, cultural e pedagógica com todas as Unidades da Unicamp.

VI- Valorização da cooperação acadêmico-científica com entidades públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais de objetivos afins.

Mapa Estratégico: Objetivos estratégicos

MISSÃO: Produzir e promover o conhecimento de excelência por meio de ensino, pesquisa e extensão, formando professores, pesquisadores e outros profissionais atuantes nos diversos domínios da linguagem, para a construção de uma sociedade democrática, justa e inclusiva

Planos IEL

2022-2026

UNICAMP

VISÃO 2022-2026:

Ser um Instituto reconhecido nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, por meio da produção e da difusão do conhecimento sobre os estudos e as práticas da linguagem e uma atuação social comprometida com os valores da inclusão e diversidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVO DE RESULTADO PARA A SOCIEDADE

1. Ampliar a visibilidade das ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão, bem como de seus resultados por meio do diálogo com a sociedade.

OBJETIVOS PARA EXCELÊNCIA NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

2. Promover a integração entre cursos e programas de pós-graduação (entre si e entre os dois níveis) e entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a garantir excelência na formação e em projetos dela derivados.

3. Incentivar a participação de docentes e discentes nas ações de EXTENSÃO (projetos, programas, cursos, eventos e convênios)

OBJETIVOS PARA EXCELÊNCIA NA GESTÃO

4. Otimizar e desburocratizar processos de trabalho, compartilhando o conhecimento sobre o sistema administrativo e acadêmico do instituto

5. Incentivar a alta qualificação e a eficiência do corpo técnico e administrativo

6. Atualizar a infraestrutura física e tecnológica e incentivar a inovação tecnológica relacionada ao ensino, à pesquisa, à extensão e às atividades de gestão administrativa.

Objetivo Estratégico 1

Título: Ampliar a visibilidade das ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão, bem como de seus resultados por meio do diálogo com a sociedade.

01. Líder do grupo: Érica Luciene Alves de Lima

Participantes: Anna Christina Bentes da Silva, Cynthia Agra de Brito Neves, Agnes Sophia Guimarães Cruz, Eduardo Sterzi de Carvalho Junior, Juanito Ornelas de Avelar e Roberta M. Botelho.

02. Condições atuais

1. Aumento na quantidade de documentos do acervo digitalizados.

2. Migração e disponibilização de dados no sistema ATOM.

3. Aumento do índice de internacionalização multilíngüe.

4. Ampliação de visitas guiadas, participação em eventos, congressos, mesas redondas, cursos (CEDAE ações de difusão).

5. Maior oferecimento de disciplinas EX e de projetos de extensão: com a vetorização da extensão, várias disciplinas passarão a desenvolver projetos de extensão.

6. Publicações de divulgação científica

Indicadores	Descrição	Atual
1. Aumento na quantidade de documentos do acervo digitalizados	espaço ocupado em storage com representantes digitais	6 TB
2. Migração e disponibilização de dados no sistema ATOM	quantidade de acervos migrados e/ou inseridos no sistema ATOM/Redisap	40 conjuntos doc
3. Aumento do índice de internacionalização multilíngüe	Quantidade de conteúdos traduzidos no *site*	0
4. Ampliação de visitas guiadas, participação em eventos, congressos, mesas redondas, cursos (CEDAE ações de difusão)	Nº de eventos / ano, Nº de participantes / ano	Nd
5. Maior oferecimento de disciplinas EX e de projetos de extensão	Nº de disciplinas e projetos	0
6. Publicações de divulgação científica	Quantidade de publicação no *site*	0

03. Análise: Qual é (são) a(s) causa(s) raiz do problema?

1. Aumento na quantidade de documentos do acervo digitalizados: atualmente, o espaço ocupado em storage com representantes digitais é de 6 TB, o que representa cerca de 10% do acervo.
-A principal limitação é de recursos humanos para realizar o trabalho de digitalização e disponibilização dos documentos digitalizados.
-Recursos de infraestrutura: recursos limitados, tanto na parte de espaço em nuvem, como de equipamentos para a digitalização (este último solucionado com a recente aquisição de um scanner planetário através de recurso advindo de Projeto PAEPEX)

2. Migração e disponibilização de dados no sistema REDISAP (ATOM e Archivemática).
- Atualmente quantidade de acervos migrados e/ou inseridos no sistema ATOM/Redisap: 40 conjuntos documentais.
- Dificuldades encontradas na migração e implantação do sistema (Projeto REDISAP em parceria com os demais centros de documentação da UNICAMP). Principalmente falta de recursos para assessorias e treinamentos e falta de recursos humanos para se dedicar integralmente ao projeto.

3. Aumento do índice de internacionalização multilíngue: atualmente não há um espaço específico, no *site* do IEL, para divulgação de trabalhos em outras línguas. Os desafios são: falta de discentes com fluência na escrita em outro idioma; sobrecarga de trabalho docente, que impossibilita que o próprio docente faça os textos em outras línguas; falta de espaço no *site* do IEL para que as publicações sejam feitas; necessidade de uma equipe responsável pelo planejamento e metas para a implementação de um projeto multilíngue de divulgação científica.

4. Aumento de visitas guiadas, participação em eventos, congressos, mesas redondas, cursos (CEDAE ações de difusão). Desafios:
- Pouca visibilidade aos eventos do CEDAE.
- Falta de recursos e de motivação para participação em eventos externos.
- Falta de recursos financeiros e humanos para expandir as ações de difusão.

5. Maior oferecimento de disciplinas EX e de projetos de extensão: com a vetorização da extensão, várias disciplinas passarão a desenvolver projetos de extensão.

6. Publicações de divulgação científica: atualmente não há um espaço específico, no *site* do IEL, para publicações de divulgação científica. Os desafios são: falta de espaço no *site*do IEL para que as publicações sejam feitas; necessidade de uma equipe para organização e estabelecimento de um cronograma de publicações por ano, de forma a contemplar as várias áreas de pesquisa do instituto.

04. Propostas para atingir o objetivo
1. Aumento na quantidade de documentos do acervo digitalizados:
- Elaboração de projetos (SAE e outros), para contratação de bolsistas e estagiários para o trabalho de digitalização
- Elaboração de projetos para melhorar e aperfeiçoar a estrutura do Centro.

2. Conclusão da Migração e disponibilização de dados no sistema REDISAP -Repositório Digital Arquivístico Confiável (ATOM e Archivemática).
- Aumentar a captação de recursos junto à Reitoria para conclusão do Projeto REDISAP

- Aumentar o envolvimento e interesse da gestão do Instituto no projeto REDISAP, buscando melhorar o apoio junto aos órgãos superiores da universidade.

3. Aumento do índice de internacionalização multilíngue: criação de uma equipe de tradução; programação anual de uma publicação em outra língua por curso (Letras, Linguística, Estudos Literários); criação de espaço no *site*; parceria com o CEL para revisão das traduções produzidas por discentes.

4. Aumento de Visitas guiadas, participação em eventos, congressos, mesas redondas, cursos (CEDAE ações de difusão).

- Elaborar projetos SAE – PAPI para apoio nos eventos e ações de difusão
- Buscar uma integração maior com a comunidade, em especial com a secretaria de extensão para aumentar o alcance e visibilidade das ações de difusão do Cedae.
- Elaborar anualmente, um banco de dados com as possibilidades de cursos, formações e participação em eventos, com sugestões de participantes, de forma que o funcionário possa se organizar previamente para participar.

5. Ampliação de disciplinas EX e de projetos de extensão

6. Publicações de divulgação científica: criação de um grupo de trabalho para organização de um cronograma anual de publicações; criação de espaço no *site*; definição de critérios para as publicações; parcerias com Labjor.

05. Plano de Entregas

Entregas	Resp.:	Início	Fim
1. Aumento na quantidade de documentos do acervo digitalizados	Roberta	2022	2025 –aumentar para 40%
2. Migração e disponibilização de dados no sistema ATOM	Roberta	2022	2023 – concluir projeto
3. Aumento do índice de internacionalização multilíngue	Érica	2022 3 publicações e 3 vídeos anuais	2025 - 3 publicações e 3 vídeos anuais
4. Visitas guiadas, participação em eventos, congressos, mesas redondas, cursos (CEDAE ações de difusão)	Roberta	2022	2025- aumentar em 30% a participação de func. Em cursos e eventos e ações de difusão em 40%
5. Acompanhamento da implementação das disciplinas EX e projetos de extensão	Jacqueline		
6. Publicações de divulgação científica	Érica e Jacqueline	2022 3 publicações e 3 vídeos anuais	2025 - 3 publicações e 3 vídeos anuais

Objetivo Estratégico 2

Título:Promover a integração entre cursos e programas de pós-graduação (entre si e entre os dois níveis) e entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a garantir excelência na formação e em projetos dela derivados.

01. Líder do grupo: Daniela Birman
Participantes: Orna M. Levin, Pablo Faria, Helena A. Nogueira e Rodrigo Esteves de Lima Lopes.

02. Condições atuais:

Concluímos sobretudo que não temos informação suficiente para comprovar e/ou avaliar a integração entre os programas de pós-graduação e entre ensino, pesquisa e extensão. Imaginamos que temos uma boa integração entre pós-graduação e graduação (por meio da atuação de PEDs na graduação, da realização do SETA e do SEPEG, das disciplinas ministradas por pós-docs), mas precisamos fazer um levantamento rigoroso e completo. No caso da extensão e da integração entre os diferentes programas de pós-graduação, o trânsito entre alunos e pesquisadores ainda necessita ser incentivado.

Principais dados que a serem consolidados para realizar uma análise abrangente:
Número total de projetos de pesquisa de extensão vigentes e se têm relação ou não com o ensino, se têm ou não bolsistas: a secretaria de extensão só tem conhecimento de dois projetos de extensão e afirma que os dados que possui são inconsistentes. Não sabemos se esses projetos são integrados ao ensino e/ou à pesquisa.

Cursos de extensão oferecidos: número total, quantos deles contaram com a participação de pós-doutorandos e pós-graduandos (como professores), quantos deles tiveram alunos de graduação na turma.

Projetos de pesquisa vigentes cadastrados no Sucupira: Linguística: 73;
Linguística Aplicada: 25; Teoria e História Literária: 42. Não sabemos, porém, quantos desses projetos são integrados ao ensino.

Participação de alunos de graduação em projetos, centros e grupos de pesquisa;

Participação no SETA: tivemos 146 comunicações no último SETA, sendo 52 da linguística. Não sabemos quantos da Linguística Aplicada nem quantos da Teoria Literária.
Ouvintes: sabemos que a maioria dos ouvintes do SETA (269 no total) era de alunos de graduação do IEL. Aqui, temos um dado de integração importante entre graduação e pós.

Participação de alunos de graduação no SEPEG: O número de estudantes de Letras e de Linguística é satisfatório. É preciso aumentar a participação dos estudantes de Estudos Literários (4 é um número pouco para 20 ingressantes por ano).

Participação de alunos de pós-graduação e de pós-doutorandos em bancas de TCC;

Participação de pós-doutorandos em orientações e co-orientações de projetos de IC ou de monografias.

03. Análise: Qual é a(s) causa(s) raiz do problema?

Ausência de dados sobre o número de projetos de pesquisa integrados ao ensino, ausência de dados sobre o número de projetos de extensão integrados ao ensino e à pesquisa.

Ausência de dados precisos sobre a participação dos alunos dos 4 programas de pós-graduação no SETA.

Ausência de dados precisos sobre o número de alunos de graduação do IEL que participaram do SETA como ouvintes.

Ausência de obrigatoriedade de alunos de pós-graduação do IEL na participação do SETA (uma comunicação no mestrado e duas no doutorado);

Não curricularização da participação de alunos nos eventos do IEL (SETA e Sepeg);

Preferência por participação em eventos externos

Baixa participação de docentes em projetos e cursos de extensão

04. Propostas para atingir o objetivo

Obrigatoriedade de participação de estudantes de pós-graduação no SETA (mestrado: uma comunicação; doutorado: duas comunicações);

Indicar a participação no SETA como pré-requisito da qualificação na pós-graduação;
Indicar comunicação no SEPEG como pré-requisito para a defesa do TCC (3 cursos);

Incentivar participação de docentes e estudantes em projetos e disciplinas de extensão por meio do reconhecimento dessa participação no RAD, da computação dessa participação na disciplina Atividades Complementares de extensão;

Incentivar a organização de mesas e eventos com egressos da pós-graduação e da graduação, com depoimentos sobre percursos profissional, formação no IEL etc.

05. Plano de Entregas

Entregas	Resp.:	Início	Fim
Dados sobre o SETA	Org. do SETA deve se comprometer a entregar todos os dados sobre o SETA ao final do evento. Cobrança: Direção e pós	03-2022	03 de 2023 e, a partir de então, anualmente
Dados sobre o SEPEG	Org. do SEPEG deve se comprometer a entregar todos os dados sobre o SETA ao final do evento. Cobrança: secretaria graduação	03-2022	03 de 2023 e, a partir de então, anualmente
Dados de pesquisa (projetos/programas/núcleos), incluindo os projetos de extensão	Levantamento detalhado a ser realizado pela secretaria de pesquisa ao longo de 2022. Cobrança: direção [ou Coordenação de Pesquisa?]	03-2022	03-2024

Obrigatoriedade na participação no SETA	Discussão a ser levada aos 4 programas pela coordenação geral da pós-graduação Cobrança: coordenação geral da pós	12-2021	Até junho de 2022 (quando serão aprovadas as instruções normativas)
Indicação da participação dos alunos no SETA como pré-requisito para a qualificação do aluno (aproveitar o momento atual da discussão dos regulamentos dos programas e das instruções normativas)	Discussão a ser levada aos 4 programas pela coordenação geral da pós-graduação Cobrança: coordenação geral da pós	12-2021	Até junho de 2022 (quando serão aprovadas as instruções normativas)
Indicar participação no SEPEG como pré-requisito para a defesa da monografia	Discussão a ser levada aos 4 programas pela coordenação geral da pós-graduação Cobrança: coordenação geral da pós	03-2021	12-2022
Organização de mesas e eventos com egressos da pós-graduação e da graduação, com depoimentos sobre percursos profissional, formação no IEL etc.	Atividade conjunta da graduação e da pós-graduação.	03-2022	12-2022
Consolidar dados sobre participação de PEDs nas disciplinas, indicando o programa de pós deles e o curso de graduação no qual atuou. A mesma planilha poderá consolidar o número de alunos da pós em bancas de TCC e em mesas do SEPEG (debatedores) Inclusão dessa planilha final no relatório anual da graduação e da pós-graduação	Atividade conjunta da graduação e da pós-graduação.	03-2022	12-2022

Objetivo Estratégico 3

Título: INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO (projetos, programas, cursos, eventos e convênios)

01. Líder do grupo: Jacqueline Peixoto Barbosa
Participantes: Juliana Ventura Gimenes, Victor Schlude Ribeiro e Lívia Oushiro.

02. Condições atuais:

Problema: poucaparticipação de docentes e discentes nas ações de extensão.

Número de cursos frustrados:
2017: 15
2018: 18
2019: 11
2020: 8
2021: 2

Número de docentes envolvidos em programas de extensão:
2017: 7
2018: 7
2019: 13
2020: 8

Número de docentes envolvidos em projetos de extensão:
2018: 1
2019: 3
2020: 4

Número de docentes envolvidos em eventos culturais e de divulgação científica:
2017: 28
2018: 16
2019: 19
2020: 26

Número de docentes envolvidos em cursos de extensão:
2017: 36
2018: 38
2019: 23
2020: 11

Número de docentes envolvidos em prestações de serviço:
2017: 2
2018: 3
2019: 9
2020: 5

Número de alunos envolvidos em programas e projetos de extensão:
2017: 25
2018: 33
2019: 53
2020: 51

Número de alunos envolvidos em prestação de serviços:
2019: 2
2020: 5

Número de alunos envolvidos em eventos culturais e de divulgação científica:
2017: 5
2018: 8
2019: 3
2020: 26

03. Análise: Qual é a(s) causa(s) raiz do problema

1. **Falta de valorização das ações de extensão**
   I. Falta de discussão sobre extensão nos departamentos e no IEL: concepções, princípios e como fazer
   II. Poucos docentes e estudantes envolvidos com ações de extensão
   III. Pouco apoio financeiro para ações de extensão
   IV. Falta de registro de ações de extensão
   V. Apoio institucional e jurídico insuficiente para firmar convênios e afins (demora, falta de conhecimento das competências de cada setor etc.)
   VI. Pouca relação do IEL com a comunidade externa
2. **Falta de reposição de quadros**

a. Sobrecarga de trabalho docente
b. Poucos funcionários no setor

3. **Falta de articulação entre extensão, pesquisa e ensino**

a. Ausência do eixo da extensão no projeto pedagógico da graduação e da pós-graduação
b. Poucas oportunidades para os alunos

04. Propostas para atingir o objetivo

Em relação à causa 1:

1. Levar para instâncias superiores propostas de mudanças dos critérios de avaliação e discutir no âmbito do IEL mudanças nos critérios de progressão (elaborar cronograma para discussão dos critérios de progressão docente no IEL)
2. Organizar workshops anuais, com a presença de professores, estudantes e funcionários, para discussão de ações de extensão possíveis,preferencialmente (mas não exclusivamente) vinculadas à pesquisa e à extensão
3. Pressionar as instâncias superiores para mais destinação de verbas para apoio a ações de extensão (financiamento de projetos, cursos e bolsas de extensão) e promoção de editais internos para elaboração de projetos, oferta de cursos e incentivo às demais ações de extensão;
4. Implementar processos de coleta de dados das ações de extensão junto à comunidade (formulários regulares, que integrem informações necessárias para extensão, pesquisa e pós-graduação)
5. Reformular a Comissão de Extensão do IEL (prever participação de membros externos)
6. Maior divulgação paradocentes de editais externos e de normas para formalização de convênios e parcerias
7. Promover (maior) divulgação segmentada para público dos cursos do IEL.

Em relação à causa 2:

1. Otimizar processos (TI, planejamento, integração de setores, etc.);
2. Pressionar instâncias competentes por contratação de docentes;

Em relação à causa 3:

1. Graduação: Curricularização da extensão
2. Pós-graduação: propor aos programas que pensem em como incluir a extensão em seus projetos pedagógicos e/ou nos critérios de seleção/conclusão
3. Incentivo para ampliação de oferta de cursos de extensão e difusão e projetos de extensão ministrados/executados/apoiados por pós-graduandos e graduandos.

05. Plano de Entregas			
Entregas	**Resp.:**	**Início**	**Fim**
Discussão dos critérios de progressão docente nos órgãos colegiados do IEL (valorização das ações de extensão)	Direção	03/2022	03/2023
Workshops anuais de extensão	Jacqueline (Coordenação de extensão Comissão de Extensão Secretaria de Extensão)	04/2022	12/2025
Estudo de coleta conjunta de dados das ações de extensão	Juliana e Cláudio (Secretaria de extensão, Secretaria de projetos e pesquisa Secretaria de pós-graduação, coordenadores de Programa e Coordenador de Extensão)	03/2022	12/2025
Mais destinação de verbas para apoio a ações de extensão (pressão nas instâncias superiores e promoção de editais e bolsas no âmbito do IEL)	Direção Coordenação de Extensão Comissão de Extensão	03/2022	12/2025
Ampliação da Comissão de Extensão (prever participação de membros externos Regimento do IEL)	Jacqueline Comissão de Extensão	2022	2022
Ampliação da oferta de cursos de extensão e difusão e de projetos de extensão	Jacqueline (Coordenação de extensão Comissão de extensão Secretaria de Extensão)	2022	2025
Acompanhamento do processo de integração ensino (graduação)/ extensão - curricularização da extensão	Coordenadores de cursos Coordenador de extensão Secretaria de graduação Secretaria de extensão	03/2022	12/2024
Discussão sobre possibilidades de integração ensino, pesquisa e extensão nos Programas de Pós-graduação e/ou valorização de ações de extensão nos Programas de Pós-Graduação	Coordenações de Programa, Secretaria de pós-graduação	01/2022	01/2023
Otimização de processos (TI, planejamento, integração de setores, etc.	Direção TI/IEL	01/2022	01/2023

Objetivo Estratégico 4

Título: Otimizar e desburocratizar processos de trabalho, compartilhando o conhecimento sobre o sistema administrativo e acadêmico do instituto

01. Líder do grupo: Cláudio Platero
Participantes: Roseli da Silva Lopes eAlfredo Barbosa de Melo

02. Condições atuais:

Indicador	Situação atual	Situação 2022	Situação 2026
Processos revisados	**0%**	**15%**	**100%**
Quantidade de processos documentados	**0%**	**15%**	**100%**

03. Análise: Qual *é a(s) causa(s) raiz do problema?*

- **Falta de recursos humanos.**
- **Falta de uma cultura que documente as práticas administrativas.**
- **Falta de visão sistêmica e desconhecimento sobre o funcionamento do instituto e da universidade.**
- **Falta de comunicação institucional**.

04. Propostas para atingir o objetivo

- ***Contratação de recursos humanos.***

- ***Estímulo ao autoconhecimento institucional por meio de seminários em que vários setores do instituto apresentem seus processos de trabalho. Tais apresentações podem servir de ponto de partida para a otimização dos processos envolvidos na administração do IEL.***

05. Plano de Entregas

Entregas	Resp.:	Início	Fim
Seminários de Mapeamento Institucional.	Grupo 4	Maio de 2022	Junho de 2022
Comissão de Avaliação dos Dados (produzidos nos seminários)	Grupo 4	Agosto de 2022	Setembro de 2022
Proposta de Otimização	Grupo 4	Setembro de 2022	Outubro de 2022

Objetivo Estratégico 5

Título: Incentivar a alta qualificação e a eficiência do corpo técnico e administrativo

01. Líder do grupo: Gisele Nascimento
Participantes: Roberta de Moura Botelho e Kátia Aparecida Tegazzini

02. Condições atuais:

O Instituto tem como objetivo aumentar a capacitação do quadro de PAEPEs.
Atualmente, devido ao excesso de trabalho dos setores, as chefias encontram dificuldade em liberar seus funcionários para os treinamentos.
A falta de motivação, devido ao baixo reconhecimento pela carreira e outras formas de progressão, também são responsáveis pela falta de interesse dos servidores em se qualificarem, falta apoio ao financiamento para cursos externos e os processos são extremamente burocráticos.

Ano	Funcionários que realizaram cursos	Total de funcionários	% de participação
2016	15	52	**28,85**
2017	13	50	**26,00**
2018	11	45	**24,44**
2019	24	44	**54,55**
2020	30	43	**69,77**

Em 2020 notou-se um aumento na participação dos funcionários nos cursos e treinamentos que passaram a ser a distância, o que flexibilizou os horários para participação.

03. Análise: Qual é a(s) causa(s) raiz do problema?
- Selecione a ferramenta de análise mais simples que mostre claramente a relação de causa e efeito

- Excesso de trabalho.
- Falta de motivação.
- Falta de recursos humanos nos setores.
- Pouco reconhecimento na carreira PAEPE.
- Insatisfação com as atividades que exerce, não tem perfil adequado para execução do trabalho.
- Ambiente de trabalho não adequado (falta estrutura e equipamento) ao ensino remoto.
- Falta recursos para a reposição de servidores
- Falta de investimento de custeio e de recursos humanos
- Não há uma carreira consistente e efetiva.
- Dificuldade na gestão de recursos humanos na alocação de colaboradores em atividades que tenham mais afinidade.

04. Propostas para atingir o objetivo

-Recomposição do quadro de funcionários nos setores resultará em maior tempo disponível para treinamentos de qualificação.

-Aquisição de ferramentas tecnológicas atuais resultará em otimização dos processos de trabalho permitindo a qualificação de funcionários.

-Participação dos funcionários nos patamares iguais ou superiores a 2019 e 2020.

05. Plano de Entregas

Entregas	Resp.:	Início	Fim
Pesquisa com os setores sobre as ferramentas tecnológicas que seriam necessárias para agilizar e otimizar os processos de trabalho.	Grupo 05	março/2022	setembro/2022
Buscar recursos para aquisição e implantação das ferramentas tecnológicas necessárias.	Grupo 05 Direção	outubro/2022	março/2023
Manter e ampliar a política de divulgação dos cursos e treinamentos pelo RH.	RH	novembro/2021	Contínuo
Planejar e rever os processos existentes na solicitação dos auxílios financeiros para cursos externos.	Grupo 05 Direção	dezembro/2021	junho/2022
Promover a compra de equipamentos e a criação de um ambiente adequado para a participação dos cursos à distância.	Grupo 05 Direção	janeiro/2022	março/2022

Objetivo Estratégico 6

Título: Atualizar a infraestrutura física e tecnológica e incentivar a inovação tecnológica relacionada ao ensino, à pesquisa, à extensão e às atividades de gestão administrativa.

I- Atualização e Ampliação da Infraestrutura Física do CEDAE

01. Atualização e Ampliação da Infraestrutura Física do CEDAE: Líder do Grupo: Roberta de Moura Botelho. **Participante: Roseli da Silva Lopes e Direção/IEL**

02. Condições atuais:

- O CEDAE ocupa hoje, o primeiro piso do Bloco VII, com uma área total de 400m² e com uma área de guarda de cerca de 100m². Além disso, conta também com duas salas de depósito e uma de apoio no terceiro piso do Bloco VII.
- Contamos atualmente com cerca de 75 conjuntos documentais, totalizando aproximadamente 1.300 metros lineares de documentação e um acervo bibliográfico de cerca de 30.000 exemplares.
- Temos recebido importantes novas incorporações, sendo que foi necessário recentemente, abrirmos outra sala de depósito para abrigar os acervos ingressantes.
-A capacidade física, tanto dos depósitos, quanto da área de guarda, encontra-se no limite, sendo que em breve não teremos como receber novas incorporações.
- O sistema de climatização da área de guarda já tem mais de quinze anos de uso e frequentemente precisa de ajustes e manutenções que prejudicam o funcionamento do sistema e a manutenção das condições ideias de temperatura e umidade recomendadas para a preservação dos acervos.

03. Análise*: (Qual o problema raiz)*

- Estrutura física chegou no limite máximo da capacidade projetada.
- Apesar de ao longo do tempo terem havido investimentos na atualização do parque tecnológico e em equipamentos, serviços e materiais de consumo de qualidade, não houveram investimentos na ampliação da estrutura física e capacidade de incorporação de novos acervos.
- Atualmente não existe espaço físico para a instalação de mais um armário deslizante, necessário para acomodar os acervos que estão chegando.
- Desde sua instalação, houve poucos investimentos na atualização do sistema de climatização do CEDAE, que com o tempo, tornou-se obsoleto, ineficaz e oneroso.

04. Propostas para atingir o objetivo

- Promover a divulgação e conscientização da comunidade acerca das atuais limitações, incentivando o debate sobre a política de ampliação do CEDAE e buscando apoio para buscar uma solução.
- Elaborar um projeto preliminar com uma proposta de atualização e ampliação do CEDAE, em várias etapas.
- Fazer levantamento dos custos para diversas etapas do projeto de atualização e ampliação.
- Buscar recursos para a viabilização do projeto em etapas.

05. Plano de Entregas

Entregas	Resp.:	Início	Fim
Fazer reuniões para a apresentação da situação com a Comissão de Pesquisa, Interdepartamental, Departamentos e Congregação	Roberta e Coordenação de Pesquisa	Mar/22	Junho /22

Elaboração de um projeto preliminar, prevendo várias etapas para a realização.	Roberta e Coordenação de Pesquisa/Roseli	Abril/22	Setembro /22
Fazer levantamento de custos e orçamentos em várias etapas	Roberta/Roseli/ Geraldo	Abril/22	Setembro /22
Buscar recursos para o projeto	Coordenação de Pesquisa/Direção/ Roberta/Comissão	Setembro/ 22	Sem data definida

II- Atualização de Infraestrutura Física nos prédios do IEL visando, adequação, segurança e acessibilidade

01. Líder do grupo Atualização de Infraestrutura Física nos prédios do IEL visando adequação, segurança e acessibilidade: Roseli da Silva Lopes
Participantes: Geraldo M. Analha e Direção/IEL

02. Condições atuais:
O IEL conta com 09 prédios e apenas um deles está regulamentado com AVCB do Corpo de Bombeiros: o Bloco IX, que abriga o Centro Cultural, o Centro Acadêmico e a Cantina da Unidade.
O Pavilhão de Docentes, barracão térreo, passou por reforma geral finalizada em 2020 e não requer intervenções. Mas como esse prédio está conectado a outros prédios (por rampa), não é viável o AVCB em separado.
Os demais prédios do IEL carecem de intervenções e reformas para adequações civis e elétricas, dentre outras providências necessárias à segurança pessoal e patrimonial.

PRÉDIO	ÁREA (M^2)	SITUAÇÃO ATUAL
BLOCO I - BIBLIOTECA - PRÉDIOS MODULADOS	1625	A Biblioteca tem 1.625 m² de área construída, mas utiliza atualmente 1.403 m² devido ao incêndio de 2013. A obra de reconstrução de parte do prédio estava prevista para 2020, mas o processo de licitação foi suspenso devido a pandemia de Corona Vírus, com previsão de retomada em 2022. **Contudo, o prédio da Biblioteca possui andares superiores que não estão contemplados na citada obra e que precisam de diversas readequações (inclusive elétricas) para garantir a segurança do local e uma futura emissão de AVCB.**
BLOCO IV - PAVILHÃO DOCENTE - BARRACÃO TÉRREO	1080	Prédio reformado, com 34 salas de docentes/projetos de pesquisa edois setores acadêmicos. Já está em condições de receber AVCB, mas depende de prédios interligados.
BLOCO IV-A - PAVILHÃO DE DOCENTES -PRÉDIOS MODULADOS ANDARES SUPERIORES	1143	Prédio modulado de três andares, cujo térreo é ocupado por acervos da Biblioteca e os andares superiores são ocupados por docentes e projetos de pesquisa, além de abrigar auditório, salas de reuniões e laboratório de informática. **Depende de diversas adequações físicas e de reforma elétrica para garantir a segurança do local e a emissão de AVCB.**
BLOCO V - PRÉDIO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE AFÁSICOS (CCA)	130	Prédio térreo ocupado por laboratório de pesquisa e atendimento a pessoas portadoras de afasias e necessidades especiais. **Depende deadequações de menor porte para emissão de AVCB.**
BLOCO VI - PRÉDIO DE SALAS DE AULA	2150	Prédio com térreo e andar superior, composto por 14 salas de aula, uma sala de aulas práticas, um anfiteatro e dois Setores de Apoio (Audiovisual e Apoio Técnica/Infraestrutura) **Depende deadequações de menor porte para emissão de AVCB.**

BLOCO VII - CEDAE, SECRETARIAS ACADÊMICAS, PROJETOS E INFORMÁTICA	1365	Prédio tipo modulado de três andares, ocupado pelo Centro de Documentação Alexandre Eulalio (Cedae), por Secretarias/Setores, Laboratórios de Informática, dentre outros. **Depende de adequações de menor porte para emissão de AVCB.**
BLOCO VIII - DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	650	Prédio térreo ocupado por setores administrativos (Diretoria, Financeiro, RH). **Depende deadequações de menor porte para emissão de AVCB.**
BLOCO V-a - ELIPSE -	68	Prédio térreo contíguo ao prédio do CCA, ocupado por projeto de pesquisa e atendimento a pessoas portadores de necessidades especiais. **Depende deadequações de menor porte para emissão de AVCB.**

03. Análise:

Dada a gravidade situação das instalações físicas do Instituto e a necessidade de regularizar os prédios no Corpo de Bombeiros, o IEL solicitou em 2021, à DEPI/Unicamp, dentro de linha específica do Planes Geral da Universidade, a elaboração dos **Projetos de Proteção e Combate a Incêndio e Projetos Executivos para os Prédios** do Instituto (PPCIs). A contratação dos serviços está em andamento via DEPI, o que permitirá a elaboração dos projetos detalhados por empresa especializada.

Contudo, o IEL não dispõe de recursos financeiros para a execução das futuras obras e adequações que serão apontadas nos projetos.

Os prédios mais críticos, devido precariedade das redes elétricas, são os modulados (tipo pinotinho) que abrigam a Biblioteca e o Prédio de Docentes/Projetos, os quais carecem de reforma elétrica urgente, pois já tiveram três ocorrências de incêndio devido curto circuitos e instabilidade elétrica. Desse modo, o planejamento e a captação de verbas são essenciais para viabilizar os projetos/obras.

04. Propostas para atingir o objetivo

- Acompanhar na DEPI o andamento dos projetos executivos de PPCIs dos prédios do IEL.
- Avançar no projeto de reforma elétrica e de dados do Pavilhão de Docentes/Biblioteca, dado o risco de incêndio nessas instalações. O Prédio de docentes e a Biblioteca possuem instalações físicas interligadas, com risco para os acervos e demais espaços em caso de incêndio. O andar logo acima dos acervos da Biblioteca é ocupado por salas de docentes e como destacado anteriormente já teve três ocorrências de incêndio devido à precariedade das instalações elétricas. Por essa razão, a reforma elétrica é imprescindível nesses prédios.
- Buscar recursos para a viabilizar a execução das obras, mesmo que em etapas.

05. Plano de Entregas

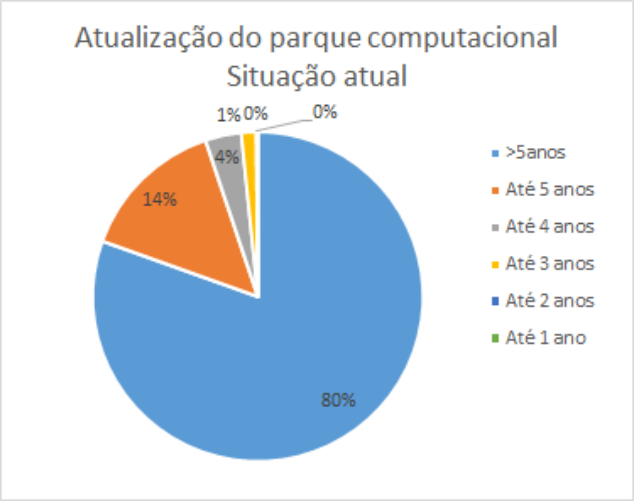
Entregas	Resp.:	Início	Fim
Acompanhar elaboração dos projetos executivos e de PPCIs/AVCBs	DEPI/Direção/APTEC	Jan/22	Sem data definida
Avançar no projeto de reforma elétrica e de dados dos Prédios conjugados/modulados de Docentes/Biblioteca	DEPI/Direção/APTEC	Março/23	jan/23
Buscar recursos para as diversas obras de reforma/readequações	Direção	2022	Sem data definida
Execução das obras que tiverem recursos	Direção/APTEC	A partir de 2023, a depender dos recursos.	Sem data definida

III- Atualização do Parque Computacional

01. Líder do grupo: Atualização do Parque Computacional: Fernando Luis Barbosa
Participantes: Crisllene Queiroz Custódio

02. Condições atuais:

Atualização do parque computacional:



Fonte: Sistema de patrimônio da UNICAMP

- 80% dos equipamentos com mais de 5 anos de uso (laboratórios e equipamentos administrativos).
- Média atual de vida útil é de 7 anos
- Média atual do parque de servidores é de 9 anos

Outros problemas de infraestrutura tecnológica

- Rede de dados: 56% em tecnologia de baixa velocidade, cabeamento obsoleto em vários prédios.
- Backbone de baixa velocidade
- *Site* obsoleto, não responsivo, navegação confusa, informações desatualizadas, com gerenciamento muito centralizado das informações e atualizações.

Problemas de capacitação:

- Técnicos administrativos despreparados, adaptados, sem formação específica em áreas com atividades de alta especificidade ou que exijam maior qualificação técnica.
- Programas de capacitação divergentes às necessidades do corpo de técnicos administrativos
- Baixo resultado prático das poucas iniciativas de capacitação, ausência do efeito de multiplicação do conhecimento, problemas de transferência de cultura.

03. Análise:

Na via da atualização tecnológica do parque computacional, devido ao acelerado avanço tecnológico e para acompanhar as inovações e tendências de mercado, para que se mantenha o alinhamento e acesso às ferramentas e recursos inovadores, o investimento em tecnologia necessita de uma perenidade definida que permita manter o tempo de vida útil do parque computacional dentro dos objetivos definidos. Em vista da ausência de uma política de investimento e da crise orçamentária da Universidade, não houve investimento significativo em

tecnologia nos últimos anos, o que afastou em muito o indicador de tempo de vida útil da meta ideal.

Além disso, o investimento em tecnologia é realizado de forma não planejada, sem qualquer direcionamento por uma política ou de governança, onde parte do que é adquirido não converge ou se alinha ao interesse do instituto.

Já sobre os recursos tecnológicos e ferramentas de apoio, estamos pouco proativos e, em geral, os movimentos acontecem em reação à necessidade posta. Inexiste a iniciativa de prospecção de soluções inovadoras e oferecimento de oportunidades de implementação de ferramentas e recursos tecnológicos que possam agregar valor às atividades acadêmicas ou processos administrativos. Em outra via, não temos uma política de manutenção e atualização dos recursos já implementados, haja visto o exemplo do *site* do instituto.

Na via da capacitação, sobretudo no tocante ao quadro técnico administrativo, por conta até da ausência de uma estrutura de carreira, de metas, de avaliação de desempenho, não se tem clareza sobre as deficiências e oportunidades de capacitação de pessoal, voltado às especificidades de cada atividade e de cada setor. Apesar de a Unicamp contar com uma escola de formação corporativa (EDUCORP), os cursos oferecidos são muito genéricos, enquanto que a carência de capacitação muitas vezes é bastante específica para uma determinada atividade. Também não há um plano geral de capacitação que determine, por exemplo, que cada indivíduo tenha que cumprir um cronograma mínimo de capacitação. Inexiste também uma política de contrapartida para os treinamentos, em que se defina uma meta de multiplicação do conhecimento e transferência de cultura.

04. Propostas para atingir o objetivo

Parque computacional:

- Definir um budget mínimo de investimento em tecnologia, que deve ser perseguido por meio de financiamento junto aos programas de pós, saldos de reservas técnicas, percentual das receitas com a extensão, entre outras oportunidades, e complementado, a título de contrapartida, com recursos orçamentários.
- Definir uma política de governança geral para investimento em tecnologia, que permita otimizar a aquisição de equipamentos a luz da estratégia de investimento do instituto.
- Pensar as oportunidades de adoção de um conceito mais voltado ao BYOD para diminuir a demanda de investimentos em equipamentos.
- Reativar e promover a atuação efetiva da comissão de informática, através de uma agenda mínima de encontros, nos quais se discutam políticas de governança, oportunidades e necessidades de investimento no campo tecnológico.

Recursos computacionais, ferramentas tecnológicas:

- Criar um canal de discussão, promover conversas gerenciais com os demais setores, instituir membro permanente participante das reuniões de colegiados e departamentos de forma que possa, de forma mais dinâmica, entender os processos, ouvir sugestões, adquirir requisitos que permitam orientar as iniciativas de implementação e a prospecção de soluções e inovações tecnológicas.
- Reformular o *site*, baseado em um *modelo mobile first* e em um fluxo de navegação dinamicamente direcionado aos conteúdos de maior interesse dos visitantes.

- Descentralizar a alimentação do *site* e redes sociais, atribuindo mais autonomia para os principais entes produtores de informações do instituto.

Capacitação:

- Definir um cronograma mínimo de treinamento e capacitação
- Definir perfis profissionais e requisitos de qualificação para cada posto funcional do instituto.
- Mapear as oportunidades e necessidades de treinamento com base no desenho do quadro de perfis profissionais, identificando os casos de desempenho deficiente por falta de qualificação e definindo, para estes casos, metas e planos de capacitação individualizados e assistidos.
- Mapear os *gaps* de profissionais com especificidade de qualificação e montar um quadro que norteie a distribuição de futuras vagas, com um olhar sobre o que mais agrega valor para o instituto.
- Criar um programa interno para a busca de financiamento de capacitação técnica que tire proveito do dispositivo já em vigor na universidade, através do qual um *bureau* interno possa assessorar e apoiar o setor ou indivíduo que busca uma capacitação.

05. Plano de Entregas

Entregas	**Resp.:**	**Início**	**Fim**
Plano de demandas de renovação tecnológica anual	Comissão de informática	Jan/22	Anual
Política de treinamento do corpo técnico administrativo	CSA/RH	Logo que possível	Até dez/22
Política de governança geral para investimento em tecnologia	Comissão de informática		Até dez/22
Quadro de perfis profissionais e requisitos de qualificação	Gerentes/ RH/ CSA		Até dez/22
Metas e planos de capacitação individualizados	Gerentes / CSA		
Quadro de distribuição de futuras vagas	CSA/Diretoria		
Definição de Budget de investimento em renovação tecnológica	Diretoria / comissão de informática		
Agenda de encontros da comissão de informática	Coord. Inf / Comissão de informática		
Plano de readequação do parque tecnológico	Coord. Inf / Comissão de informática		
Membro representante do setor nos colegiados	Diretoria / Colegiados		
Planejamento estratégico da informática	Comissão informática	Abr/22	Jul/22